

40 - ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DE MINIESTACAS DE *Ceratonia siliqua* L. (FABACEAE) EM MINIJARDIM SEMINAL

Monique Abe Schiller¹, Suelen Caroline dos Santos da Luz¹, Johny Wesley Barbosa Vargas¹, João Pedro Lima Peters¹, Katia Christina Zuffellato-Ribas¹.

¹Universidade Federal do Paraná (UFPR), Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil.

INTRODUÇÃO

Alfarrobeira:

Ceratonia siliqua L. (Fabaceae)

Farinha (polpa): alimento funcional, rico em fibras, livre de teobromina e cafeína.

Goma (semente): aditivo espessante, emulsionante e estabilizante.

Produção: plantio comercial no Brasil não estabelecido.

↪ Necessita importar toda matéria-prima.

📄 Introdução legal da espécie pelo GEPE e UFPR.

Formação de um minijardim seminal. ↪

Propagação vegetativa: forma de propagação massal, destacando-se a técnica de miniestaquia, que utiliza material rejuvenescido de um minijardim.

Objetivo: mensurar a produtividade das minicepas de alfarroba no fornecimento de miniestacas por meio de rebrota com coletas no outono, inverno, primavera e verão (2022).

METODOLOGIA

Minijardim: área de 5,17 m², com 86 minicepas à pleno sol, de origem seminal, plantadas em vasos de volume de 1 L contendo substrato comercial.

Irrigação: intermitente de 6 minutos (microaspersão), três vezes ao dia.

Fertirrigação quinzenal de 50 ml por minicepa.

Concentrações:

0,8 g L⁻¹ de uréia

0,6 g L⁻¹ de super fosfato simples

0,05 g L⁻¹ de FTE BR-10

0,6 g L⁻¹ de cloreto de potássio

Coleta:

Brotações da estação das matrizes do minijardim (GEPE).



Confecção das miniestacas:

Comprimento ± 5cm

2 folhas no ápice

Corte em bisel na base



Avaliação:

Número de miniestacas, brotos, miniestacas/brotos e brotações/minicepa.

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05) e correlacionados com as médias de temperatura e pluviosidade (SIMEPAR).

RESULTADOS

Tabela 1. Comparação dos dados de coleta pelas variáveis: n° de brotos, n° miniestacas, n° de miniestacas por brotação e n° de brotos/minicepas durante quatro épocas do ano (2022).

Período	n° de brotos /coleta	n° de brotos /minicepa	n° de miniestacas /coleta	n° de miniestacas /brotação
Outono (Coleta I)	240	2,79	404	1,68
Inverno (Coleta II)	232	2,69	401	1,72
Primavera (Coleta III)	249	2,90	440	1,77
Verão (Coleta IV)	205	2,38	409	1,99
Média anual	226,5	2,69	413,5	1,79

De acordo com os resultados, para o número de miniestacas, a maior quantidade foi observada na primavera (440) e a menor no inverno (401).

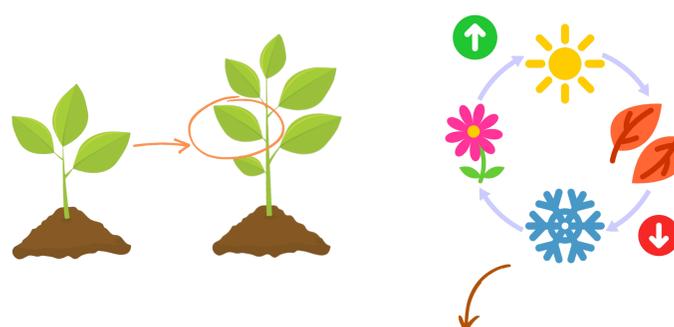
Da mesma forma ocorreu para o número de brotos, com elevação na primavera (249) em comparação ao inverno (232).

Para a variável número de miniestacas/brotos, há maior produção no verão (1,99) e menor no outono (1,68).

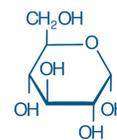
Em relação ao número de brotações/minicepa, o maior valor foi encontrado na primavera (2,90).

Devido a exposição do minijardim à variação sazonal:

menores níveis de brotações podem ser decorrentes da média de temperatura (15,16°C) e pluviosidade (3,01 mm) reduzidas durante o período do inverno.



Alterações nestes fatores sinalizam a estocagem de açúcares e proteínas visando a manutenção dos processos vitais.



Ocorre redução da atividade energética e enzimática, levando a uma menor formação de brotos.



CONCLUSÕES

Recomenda-se a coleta de miniestacas de *Ceratonia siliqua* L. durante as estações da primavera e verão para maior produtividade do minijardim.

AGRADECIMENTOS

